

A CONAE é o tema do texto para refletir. Produzido pela equipe do boletim, apresenta algumas questões sobre a Conferência. A ela voltaremos oportunamente, com a contribuição especial Kelly, nossa colega de equipe e representante em Brasília.

**CONAE 2010 - Conferência Nacional de Educação: um exercício de participação democrática.**

Precedida pelas Conferências Municipais e Estaduais de Educação realizadas ao longo de 2009, aconteceu, em Brasília, de 28 de março a primeiro de abril deste ano, a Conferência Nacional de Educação. O objetivo do encontro não foi nada simples: reunir representantes das secretarias, do Poder Legislativo, do Conselho Nacional de Educação, de estudantes, pais, profissionais de educação, gestores/as, agentes públicos e diferentes organizações sociais para discutir os caminhos da educação brasileira.

Com o tema central **“Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, suas Diretrizes e Estratégias de Ação”**, a CONAE, sob a coordenação de uma comissão plural, instituída pelo Ministério da Educação (MEC), além de promover um amplo debate sobre a Educação, possibilitou - através de sua composição e organização - uma rica (e difícil!) experiência de participação democrática. É preciso muita negociação, atenção, e mesmo paciência para reconhecer a importância de um espaço onde diferentes setores e segmentos discutem temas tão complexos quanto o papel do Estado no desenvolvimento da educação; a relação entre processos avaliativos e justiça social; a formação dos profissionais da educação; as diferentes definições do conceito de qualidade; ou as mudanças estruturais e de financiamento necessárias para que a escola brasileira contribua para o fortalecimento da perspectiva da inclusão, da igualdade e da diversidade.

Entretanto, reconhecer a sua importância - como um esforço de participação democrática de seus participantes - não nega as grandes limitações impostas por esse mesmo formato: a falta de preparação das organizações sociais para um maior aprofundamento nos temas discutidos; a maior divulgação do evento dentro das instituições educativas; a escassez de recursos para promover seminários e encontros de formação continuada, voltados para os profissionais de educação, foram alguns de seus limitantes. Questões necessárias e fundamentais para que o processo seja realmente, democrático. E, antes de tudo, é preciso compreender melhor o que seria a construção desse Sistema Nacional Articulado de Educação.

Segundo Abicalil (2009a), a defesa de um Sistema Nacional Articulado de Educação inscreve-se na contramão da fragmentação imposta pelas políticas neoliberais implementadas na década de 90, que fragilizaram a noção de organização cooperativa e democrática da educação nacional, presente na Constituição de 88 e optaram por centralizar a organização institucional e descentralizar a execução das políticas. Nesse sentido, quanto à organicidade do Sistema Nacional,

“ o desafio consiste em superar a excessiva descentralização conferida pela LDB aos 26 sistemas estaduais, ao sistema do DF e aos 5.564 ‘sistemas municipais’ que, inclusive, passaram a contar com maior respaldo no judiciário para questionar a materialidade das normas gerais de educação, a serem fixadas pelo poder federal (Executivo e Congresso Nacional), à luz dos comandos constitucionais. A lei do piso nacional do magistério é um caso clássico, dessa estratégia das forças

conservadoras de deslocar o debate político sobre projeto de sociedade para o foro judicial” (Ibid, 2009a).

Corroborando, portanto, com a tese de que a “pulverização de iniciativas e competências concorrentes entre estado e municípios coloca em risco a unidade da educação e que a construção hegemônica da iniciativa pública não pode ser desperdiçada” (Ibid, 2009a), os princípios norteadores da CONAE 2010 contribuíram para a consolidação das lutas para transformar o PNE num plano educacional de Estado brasileiro, estruturar a gestão democrática em todo o sistema e conceber a educação escolar de forma sistêmica, sem hierarquias ou fragmentações entre os níveis, etapas e modalidades de ensino.

O atual Plano Nacional de Educação se esgota em 09 de janeiro de 2011, por isso a CONAE foi um momento importante de se refletir sobre a construção desse sistema. Urge, portanto, elaborar uma proposta para ser encaminhada ao Congresso Nacional.

À guisa de concluir, provisoriamente, essas reflexões, apropriamos de duas citações utilizadas por esse mesmo autor (Ibid, 2009b) que falam de perto com o lema desse ano “Educar em direitos humanos: construir democracia” e, em especial, com toda a nossa caminhada como educadores/as:

“Há quinze anos, Jamil Cury já advertia, (...) *quer se realize no poder público municipal, estadual ou federal, o encontro da universalidade do direito com a totalidade do sistema só se dará quando os sujeitos sociais, interessados em educação como instrumento de cidadania, se empenharem na travessia deste direito dos princípios à prática social.*

*Deste modo, o impacto do sistema nacional de educação pode ser lido a partir de dois pólos mutuamente inclusivos, o da legislação que adota princípios e o dos grupos sociais interessados em não ficar à margem das conquistas democráticas, entre as quais a educação pública como direito de cidadania.*”

Pois,

*“se estamos construindo, seguramente, conjugamos uma série de atitudes que conformam a existência de um projeto capaz de mover pessoas, re-mover entraves, de-mover resistências, pro-mover ações e estabelecer sin-ergias, sin-tonias, sin-fonias, sin-cronias, sim-patias, afirmando a diversidade como valor, o direito à igualdade como princípio, a unidade como fio condutor.*

*Mãos à obra!”*

**Referências Bibliográficas:**

Abicalil, Carlos Augusto. **Sistema Nacional Articulado de Educação: Aspectos da conformação do novo regime de cooperação educacional.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 277-293, jan./jun. 2009a. Disponível em: [www.esforce.org.br](http://www.esforce.org.br)

\_\_\_\_\_. 2009b. **Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação.** Disponível em [http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/const\\_%20sae.pdf](http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/const_%20sae.pdf).

**04**

**Dia Contra a Prostituição Infantil**

**07**

**Dia Mundial da Saúde**

**12**

**Dia dos Jovens**

**22**

**Dia do Planeta Terra (Dia da Terra)**

**28**

**Dia da Educação**

Dia simbólico para reafirmar que educar em direitos humanos é indispensável à formação de cidadãos/cidadãs que se reconhecem sujeitos de direitos.

# Direitos Humanos na sala de aula

**A P R E S E N T A Ç Ã O**

Akatu.

Semente boa. Mundo melhor.

Para a mesma palavra tupi, dois significados que se fundem tornando-se um: só é possível fecundar um mundo melhor com semente boa.

**Palavra forte, que inspira.** Nós, educadores e educadoras em Direitos Humanos, porque acreditamos em um mundo melhor, somos plantadores/as de sementes. Não importa se outono ou inverno, verão ou primavera. Qualquer estação é sempre a mais apropriada. Qualquer solo pode ser fértil.

Nossa Sala de aula em movimento compreende crianças e jovens ao mesmo tempo sementes e plantadores/as que, brincando, germinam...

O texto para refletir, nos fala da CONAE, cujas dificuldades do plantio não impediram a germinação. Planta em muda para cuidar, fazer crescer.

**Palavra forte, que convoca.** Não dá para perder o cio da terra, de cada dia - **dia-a-dia**, “nascendo sempre com as manhãs” (Gonzaguinha) - para que tod@s possamos nos “fartar de pão” e “lambuzar de mel”. Colheita! **AKATU!**

Palavra bonita - para vibrar, para plasmar. Palavra em movimento. **PalavrAção.**

Ela é seu codinome, professor/a semente e lavrador/a dos direitos humanos, que dá vida ao MEDH. Medh que, pelo menos hoje, preferimos chamar de Movimento de Akatus.

*A equipe*

**PARTICIPE**

Em maio terá início o habitual ciclo de **Atividades Abertas**. Você já sabe que pode convidar amigos/as, colegas de trabalho, turma/s... quem desejar. Fique atento/a à divulgação de datas e temas para programar sua participação. Consulte o MEDH em Rede.

**Afagar a terra  
conhecer os  
desejos da terra,  
cio da terra,  
a propicia estação  
E fecundar o chã o  
Chico Buarque e  
Milton Nascimento**

**NOVAMERICA**

**2010  
Educar em  
Direitos Humanos:  
democracia em ação**

<b>Editora</b> .....	Susana Sacavino
<b>Texto Final</b> .....	Iliana Aida Paulo
<b>Supervisão Editorial</b> .....	Adelia Maria Koff
<b>Composição Gráfica</b> .....	Companhia Visual Manteca
<b>Equipe Responsável</b> .....	Vera Maria Candau Sílvia Maria F. Pedreira Kelly Russo Marilena Varejão Guersola

**Castilla-La Mancha**

**intercambio y solidaridad**

**A P O I O**